


Ata da 40ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, 15 de abril de 2015.

Aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2015, na sala 462, do bloco D da Escola de Engenharia, às 15h00min, reuniram-se os membros do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente – TER, conforme relação anexa, sob a presidência do Chefe de Departamento, Professor Eduardo Jorge, secretariado por Viviane Cezário Barroso. A pauta, previamente distribuída aos membros, compreendeu os seguintes itens: **DELIBERAÇÕES - 1) Aprovação da Ata da 39ª Reunião Ordinária. Professor Eduardo Jorge. Ata foi aprovada pela plenária por unanimidade. 2) Apresentação e votos de Boas Vindas aos Professores Efetivos contratados pela UFF para atuar no TER: Professor André Belém e Professora Roberta Rigueira. Professor Eduardo Jorge. Professor Eduardo Jorge saudou e deu boas-vindas aos novos professores. 3) Homologação da Seleção Simplificada de Professor Substituto na área de Geotecnia Ambiental e Conservação de uso do Solo e Recuperação de áreas degradadas, Professora Substituta Amanda Chrispim Meliande. Professora Mônica Da Hora. A homologação foi aprovada pela plenária por unanimidade. A Professora Amanda compareceu a reunião com o memorando de apresentação, estando confirmada sua contratação. O professor Eduardo Jorge e todos os Professores presentes deram boas-vindas à professora. 4) Aprovação da Progressão do Professor Flavio Castro da Silva de Professor Adjunto I para Professor Adjunto II. Professor Carlos Rodrigues Pereira. A professora Chou Sin Hwa relatou que o parecer da comissão foi favorável à progressão, e com os pontos acima dos exigidos pela comissão de avaliação. O parecer da progressão do Professor Flávio Castro da Silva foi aprovado por unanimidade. 5) Aprovação do Plano de Trabalho para o período de Estágio Probatório e aprovação do primeiro Relatório de Estágio Probatório da Professora Izabella Christynne Ribeiro Pinto Valadão. Professor Dario Prata. O professor Dario relatou que analisou o relatório de estágio probatório da Professora e que está em conformidade com as exigências do departamento e a Professora Chou Sin Hwa disse que o plano de trabalho foi verificado e satisfaz as exigências. O Plano de Trabalho e o primeiro Relatório de Estágio Probatório foram aprovados por todos os membros de forma unânime. 6) Aprovação do plano de trabalho para o Estágio Probatório do Professor André Belém. Professor Antonio Carlos Sá de Gusmão. 7) Aprovação do plano de trabalho para o Estágio Probatório da Professora Roberta Rigueira. Professor Antônio Carlos Sá de Gusmão. Itens aprovados conjuntamente tendo em vista ser a mesma comissão de avaliação. O Professor Gusmão relatou que os planos de trabalho do Professor André Belém e da Professora Roberta Rigueira atendem as especificidades e que os pareceres da comissão foram favoráveis aos planos de trabalho desenvolvidos pelos professores, já que eles apresentaram atividades desenvolvidas nas três áreas pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. A plenária aprovou os pareceres da comissão de estágio probatório por unanimidade. 8) Aprovação dos projetos de pesquisa e de extensão: “Meu Primeiro Seringal”, “Desenvolvimento de Secador como base para fomento do empreendedorismo no campo, com consulta à comunidade Rural” e “Programa de Monitoria de Postura”. Professor Marcos Teixeira. O Professor Marcos Teixeira explanou sobre os três projetos e a plenária aprovou-os por unanimidade. 9) Homologação da concessão pelo TER de 12 (doze) Bolsas de Monitoria ratificando os resultados conquistados pelos alunos, e atendendo às necessidades das áreas de conhecimento solicitantes. Professor Leonardo Hamacher. O professor Leonardo Hamacher relatou que o departamento tem 10 bolsas permanentes e 2 temporária, e também informou aos**



professores que todos estão passando por uma auditoria, e o TER foi o único Departamento que não teve nenhum problema. Lembrou aos professores que continuem controlando a frequência de seus monitores e que se tiverem algum problema o comuniquem, já que a frequência é lançada semanalmente por ele. A plenária aprovou a homologação da concessão das 12 bolsas de monitoria por unanimidade. **10) Parabenização ao Professor Gabriel Nascimento e equipe pela conquista do Prêmio Odebrecht 2014. Professor Eduardo Jorge.** O professor Eduardo Jorge parabenizou o Professor Gabriel Nascimento e a sua equipe de fato e de direito pela conquista e pela dedicação. E solicitou o nome de todos que participaram para que ele possa parabenizá-los por escrito. **11) Criação de Comissão para destinar os recursos ganhos pelo departamento no Prêmio Odebrecht 2014 – R\$20.000,00 – Comissão a ser Presidida e liderada pelo Professor Gabriel Nascimento. Professor Eduardo Jorge.** O Professor Eduardo Jorge designou o Professor Gabriel Nascimento como Presidente da Comissão para destinar os recursos do Prêmio Odebrecht 2014 e para compor se apresentaram os Professores: Ivênio Moreira, Antonio Carlos Sá de Gusmão e Marcos Teixeira. Submeteu-se a apreciação da Plenária, e esta foi aprovada por todos. **12) Aprovação da distribuição da verba de Livre Ordenação / 2015, do departamento - R\$45.000,00, e respectivos procedimentos para sua utilização. Professora Chou Sin Hwa.** A Professora Chou Sin Hwa falou sobre a utilização dos recursos do Livre Ordenação 2015. Esta esclareceu que a Escola de Engenharia dividiu a verba, determinando o valor de R\$45.000,00 para cada departamento, sendo R\$9.000,00 (20%) para capital e R\$36.000,00 (80%) para custeio. Os pedidos de materiais não adquiridos em 2014 foram atualizados e acrescidos de outros pedidos encaminhados por e-mail. A Professora descreveu os itens de capital, de serviços terceirizados e de material de consumo e a justificativa da despesa de cada aquisição, os objetivos estratégicos do PDI, especificação técnica das despesas, cliente da despesa, parceiro interno e concluindo com o Planejamento Orçamentário 2015. Solicitou aos professores que se houvesse mais algum pedido que o encaminha-se para ser incluído à lista. Após a apresentação, a plenária aprovou a distribuição da verba do Livre Ordenação 2015 por unanimidade. **13) Aprovação da proposta de unificação das ementas e programas plenos da disciplina “Engenharia e Meio Ambiente”, oferecida pelo TER, a ser aplicada nas aulas de todas as turmas oferecidas para os cursos de Engenharia. Professor Antonio Carlos Sá de Gusmão.** O Professor Eduardo Jorge relatou a necessidade da unificação devido à extensão de itens na ementa e também a diversidade de cursos solicitando a disciplina. O Professor Antonio Carlos Gusmão comunicou que atualmente a disciplina contém 5 turmas e 4 professores envolvidos, e apresentou a proposta de unificação da ementa, dos programas e método de avaliação dos professores. A proposta foi aprovada de forma unânime. **14) Aprovação dos projetos de Pesquisa: “Geração de cenários de afluência sazonais utilizando previsões numéricas do clima”– Financiado pelo CNPQ (Edital Universal); “Elaboração de atlas climatológico estático e dinâmico para a avaliação do potencial de geração de energia renovável” – Financiado pelo CNPQ (Bolsa PIBIC); “Avaliação do atendimento a demanda de energia de um veleiro oceânico a partir da utilização de energia eólica e hidrocínética”– Financiado pelo CNPQ (bolsa PIBIT) e “Avaliação do desempenho e calibração do sistema de previsão numérica do tempo por conjuntos de alta resolução espacial para a região metropolitana e serrana do Rio de Janeiro” – Financiado pela FAPERJ (Bolsas de IC). Aprovação do projeto de Extensão “Barco-Escola para popularização da ciência e monitoramento ambiental com uso de fontes renováveis de energia” – Financiado pela FAPERJ (Edital de popularização da Ciência). Maximização do uso de água em UHes com reservatórios existentes, através da diminuição da borda livre. Professor Marcio Cataldi.** O Professor Marcio Cataldi discorreu sobre os projetos e enfatizou que estes já são

financiados e com bolsas remuneradas. Os projetos foram aprovados por unanimidade. **15) Criação de comissão para avaliação da progressão horizontal do Professor Marcio Cataldi de Professor Adjunto III para Professor Adjunto IV. Professor Eduardo Jorge.** O professor Eduardo Jorge deu a palavra ao Professor Marcio Cataldi, que sugeriu a Professora Mônica da Hora, Professora Chou Sin Hwa e Professor Carlos Rodrigues, como integrantes da comissão para a avaliação da sua progressão de Adjunto III para IV. Sendo esta aprovada por unanimidade. **16) Autorização para os Professores Marcio Cataldi, Livia Maria e André Belém participarem como autores do “4º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade” a ser realizado na UFRRJ – Campus de Três Rios, no período de 4 a 8 de maio de 2015, sem ônus para o TER. Professor Eduardo Jorge.** O professor Marcio Cataldi relatou sobre o 4ª Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade, a autorização foi deferida pela Plenária de forma unânime. **17) Aprovação dos projetos desenvolvidos pela professora Izabella Cristine Reaproveitamento de Resíduos na Confecção de Tijolos Ecológicos - Edital 08/2014: Prioridade Rio Simulação Experimental e Omputacional do Transporte de Nanopartículas de TiO2 através de Solos de Aterro - Edital 20/2014: Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Reginal do Rio de Janeiro.** A professora discorreu sobre os projetos que já autorizados pela FAPERJ e foram aprovados por unanimidade. **INFORMATIVOS E RELATOS** – Compareceram a reunião o Professor Wainer da Silveria e Silva, da escola de Engenharia, a Professora Luciane Nemer Diniz, da Ciência da Computação, e o servidor técnico administrativo Ubiratan, para agradecer os votos recebidos para as representações nos conselhos superiores. E colocarem-se à disposição dos professores para auxiliarem em possíveis processos e no que for possível quanto às suas participações nos conselhos. **1) Relato da Professora Dirlane sobre o andamento da proposta de Termo de Cooperação Técnica entre a UFF e ITERJ.** A professora Dirlane relatou que só há a possibilidade de um convenio com o ITERJ por meio de um projeto. Foi encaminhado ao professor Eduardo Jorge, o formulário para a elaboração dele, e repassado aos demais professores para que cada um, que tenha interesse em desenvolver atividades seja de pesquisa, extensão ou aulas práticas no ITERJ, apresente sua proposta, para então ser elaborado o projeto e assim ser efetivado o convênio. **2) Relato do Professor Marcio Cataldi sobre andamento dos projetos: “Implementação de um modelo conceitual do tipo chuva vazão para previsões de curto prazo” e “Utilização do modelo SMAP para a geração de cenários de afluência a partir de cenários de precipitação sem tendência”.** Os projetos de P&D são projetos aprovados e estão em andamento. Contam com 5 bolsas de P&D, que podem substituir o estágio, e 3 bolsas de mestrado, e conta com uma verba para a compra de equipamento. **3) Relato dos Professores Flavio Castro da Silva e Chou Sin Hwa sobre o andamento da ação da TGH/TER/TCE, junto ao Sistema CONFEA/CREA/RJ para regularizar o licenciamento das atividades, atribuições e competências dos egressos do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente com titulação de Engenheiro Ambiental.** O resultado do processo referente à equivalência de disciplinas da Graduação de Recursos Hídricos com o curso de Engenharia Sanitária, a principio, foi negativo. Porém, foram anexados novos documentos e solicitada uma reavaliação do pedido. Quanto à Graduação de Engenharia Agrícola, o novo ajuste está sendo atualizado para ser anexado ao processo e seguirá para tramitação. O professor continuará acompanhando a movimentação dos processos. **4) Relato do Professor Marcos Teixeira sobre o andamento do registro no CREA/RJ da Reforma Curricular de 2008 com a mudança da titulação para Engenheiro Agrícola e Ambiental.** A Coordenação informou que está em contato com o Prof. Flávio, e que foi integrada ao processo a documentação referente ao ajuste curricular realizado no ano de 2014, de forma a

melhor substanciar a análise. **5) Relato do Professor Marcos Teixeira sobre o andamento do aceite pelo MEC e de Registro no CREA/RJ da Reforma Curricular de 2014 do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.** A Coordenação informou que está acompanhando o processo. **6) Relato do Professor Carlos Rodrigues Pereira sobre o desempenho do Curso de Mestrado em Engenharia de Biosistemas.** O curso aprovou 15 alunos com métodos de avaliação curricular, de projetos e provas. Será aberto novo edital em maio, para nova turma no segundo semestre. **7) Relato do Professor James Hall sobre o desempenho do Curso de Especialização de Análise de Risco Ambiental.** O curso terminou em janeiro, 25 alunos concluíram o curso, que transcorreu dentro da normalidade, sem absenteísmo, o corpo docente foi bem avaliado e a maioria dos professores são da UFF e a carga horária exigida pela Universidade foi cumprida. Os alunos foram avaliados pelo professor James (...) e também pelo Prominp através da página eletrônica, mas não tiveram acesso a esse resultado até o momento. Todo o compromisso com o Promimp foi satisfeito. Está em processo das entregas das monografias, requisito exigido pela Universidade, prevista para junho as apresentações e defesas. Alguns professores já foram contatados para serem os orientadores desta fase e seguem, juntamente com o relator, acompanhando esse processo final. Fica a expectativa de iniciar uma nova turma. **8) Relato da Professora Izabella Valadão sobre andamento de seus projetos "Tijolos Ecológicos com Resíduos de Diferentes Origens"; e "Análise do Impacto da confecção de tijolo ecológico com aproveitamento de dinheiro sem valor (descaracterizado e cedido pelo Banco Central do Brasil)", ambos com bolsa PROAES e auxílio FAPERJ; e Simulação Experimental e Omputacional do Transporte de Nanopartículas de TiO2 através de Solos de Aterro.** Reaproveitamento de Resíduos na Confecção de Tijolos Ecológicos - encontra-se no segundo ano de desenvolvimento. Com dois alunos bolsistas pelo Proaes, que ano passado apresentaram seus primeiros resultados na Semana da Engenharia. Atualmente o Projeto já se encontra em fase de confecção dos tijolos, com análise da porcentagem ideal de resíduos a serem incorporados. Os primeiros ensaios de resistência a compressão apresentaram valores acima do recomendado pela norma demonstrando a viabilidade do projeto. Quanto ao projeto que analisa os benefícios da incorporação das notas de dinheiro velho e sem valor também já possui resultados positivos, porém ainda em execução. E o projeto: Simulação Experimental e omutacional do Transporte de Nanopartículas de TiO2 através de Solos de Aterro - Começou a ser executado no final do ano passado e já apresenta alguns resultados experimentais. Está sendo realizado nos laboratórios da escola de engenharia de Volta Redonda, onde a professora é colaboradora e com o auxílio de alunos do curso de pós-graduação em Engenharia Metalúrgica, um de mestrado e um de doutorado. **9) Relato do Professor Eduardo Jorge lembrando aos professores efetivos e substitutos, que a priorização da realização da carga horária em sala de aula para cumprimento contratual com a UFF é de no mínimo oito horas semanais para docentes com contrato de 20 horas semanais, e de doze horas semanais para docentes com dedicação exclusiva.** Operacionalmente e com prioridade, os Coordenadores dos Cursos vinculados ao departamento, estabelecem nos respectivos quadros de horários para os semestres letivos a demanda de carga horária semanal por disciplina e o departamento aloca os recursos de mão-de-obra de professores e materiais/equipamentos para o atendimento da demanda. A prioridade de alocação da carga horária do docente no semestre letivo é hierarquizada da seguinte forma: primeiro atendimento do Professor é para os cursos presenciais de graduação; depois o Professor atende aos cursos presenciais de pós-graduação stricto sensu; segue-se então ao atendimento pelo Professor aos cursos presenciais lato sensu de especialização e por fim aos cursos de extensão. Em conformidade com o Regimento Interno e

Estatuto da UFF, qualquer outra atividade acadêmica realizada pelo Professor que não comprometa a carga horária em sala de aula, inclusive concessão de bolsas, fica condicionada a autorização e supervisão da chefia departamental. O professor Eduardo Jorge esclareceu que a carga horária é estabelecida no regimento interno da UFF, sendo registrada no RAD do professor. Para os professores 20 horas, correspondem 8 horas semanais em sala de aula, para os professores DE, 12 horas semanais. As necessidades são estabelecidas pelos Coordenadores de Cursos, por meio do quadro de horários do período letivo, que solicita a mão-de-obra dos professores e os equipamentos ao Departamento. O chefe do departamento aloca e redistribui de forma a manter a equidistância da carga horária, sempre consultando o professor e cumprindo rigorosamente o contrato dele com a UFF. **10) Reiteração do Professor Eduardo Jorge, solicitando atualização das ementas e programas plenos das disciplinas com código do TER. Após atualizados serão disponibilizados on-line e em meio impresso pelo TER.** O Professor reiterou que os professores que ainda não fizeram a revisão das ementas das disciplinas que o façam.

Relato Agrha:

Os representantes da Agrha, empresa júnior do Departamento de Engenharia Agrícola, Gabriel Sgura, Rennan Miranda e Lucas Rachidde, discutiram sobre a empresa, falaram que a missão da empresa é servir auxílio ao desenvolvimento dos alunos, dá-los a experiência necessária para colocá-los no mercado de trabalho. Sua constância atualmente com 27 membros, todos os alunos são do curso de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente e do curso de Engenharia de Recursos Hídricos. A empresa trabalha com pessoas físicas e jurídicas e desenvolveu projetos com a Escola de Engenharia, tais quais a captação das águas de chuva no prédio da Escola de Engenharia, a implementação de coleta seletiva no campus da Praia Vermelha e a elaboração de um projeto piloto de um poste de energia solar. Para a Buffalo's – equipe de corrida da UFF – fizeram o mapeamento de processos da equipe e também um relatório de emissão de gás carbônico da inauguração do carro de corrida. O maior projeto da Agrha foi executado para a rede de postos Ipiranga no qual foi feita uma avaliação dos riscos de cada posto de gasolina do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente estão trabalhando num projeto da área agrícola no Parque Estadual da Pedra Branca em Campo Grande, o intuito é fazer uma tirolesa que auxilie os agricultores de caqui da região a terem um melhor acesso a plantação que fica na parte mais alta do parque, a diferença de altitude é de 600 metros e com uma extensão de 7 quilômetros aproximadamente. O pequeno grupo de agricultores chega a plantação tendo os burros como meio de transporte e de carga para transportarem sua produção. A ideia é que a tirolesa agilize esse transporte. A equipe agradeceu os professores que têm auxiliado no desenvolvimento dos projetos e ajudando a garantir a satisfação dos seus clientes. E se colocaram a disposição deles para palestrarem sobre os projetos e pesquisas para outros alunos e também se dispuseram a ajudar a elaboração de quaisquer projetos, servindo inclusive de laboratório. Informou que a Agrha oferece cursos de excel, projet, autocad, cursos de oratória e também dos diversos tipos de gestão – do tempo, do desempenho, etc... –

Por fim, solicitaram recursos ao departamento para que possam desempenhar melhor suas atividades. Expuseram suas necessidades, relataram que a empresa precisa de um espaço físico maior, e de um carro, de preferência uma pick-up, que facilite o acesso às áreas rurais, já que seus projetos são fundamentalmente da área agrícola, e que também encontram dificuldades para contatarem seus clientes que são pessoas físicas pois o telefone não faz chamadas para celular. Além de alguns equipamentos específicos como gps, medidor de ruídos e poeiras, dentre outros. O professor Marcio Cataldi orientou que eles submetessem seus projetos a FAPERJ, participando de seus editais e assim conseguir recursos e o Professor André Belém indicou também a que

eles façam parceria com a FEC. Agradeceram novamente aos professores que auxiliam no desenvolvimentos dos projetos e as ideias sugeridas nessa reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se à reunião, presidida pelo Professor Eduardo Jorge, e eu, Viviane Cezario Barroso, redigi esta ata que vai por mim assinada em conjunto com o Senhor Presidente.

Prof. Eduardo Jorge
Presidente

Viviane Cezario Barroso
Secretária